



22 de março de 2018

É hora de avançar para a realização de atos regionais e assembleias conjuntas.

Contatos: www.pormassas.org / e-mail: por@pormassas.org

Não cair nas manobras do governo! CONTINUAR A GREVE ATÉ A RETIRADA DO PROJETO DA SAMPAPREV!

Nenhuma emenda no PL!

**Não ficar a reboque do calendário da Câmara!
Nada de confiar nos vereadores! O movimento
deve confiar apenas em suas próprias forças!
É preciso radicalizar a greve! Ampliar os índices
de paralisação, bloquear as grandes avenidas
e realizar as ocupações!**

**Unir os trabalhadores e a população,
combinando a luta contra a reforma
da previdência com a defesa dos empregos,
salários e direitos!**

**Assembleia conjunta do funcionalismo já!
Chega de disputas aparelhistas
entre os carros de som!**

**A assembleia deve garantir o princípio
da democracia operária, com a livre
expressão das bases!**

O ato do dia 20, com mais de 50 mil pessoas, foi uma importante demonstração de força da categoria. Primeiro debaixo de um sol escaldante, depois de chuva e trovoadas, os trabalhadores não arredaram pé. A palavra-de-ordem mais gritada nas manifestações tem sido “não tem arrego”! É uma resposta à truculência e intransigência do governo Doria (PSDB).

Alguns vereadores têm apontado a suposta “alternativa”, de aumentar a alíquota de 11% para “apenas” 14%. A posição da categoria deve ser: nenhum centavo a mais de contribuição! Pela imediata retirada do PL 621/2016!

Outra tentativa de desmobilizar os trabalhadores é o jogo com as datas de votação na Câmara de Vereadores. O governo quer cansar os grevistas, ora adiando, ora ameaçando votar o projeto na calada da noite. O movimento precisa se desvencilhar desse calendário, romper a lógica de só realizar as grandes manifestações em dias de tramitação.

Desviar a mobilização para o Parlamento é conduzi-lo para o terreno das emendas e esse caminho é derrota certa! Os vereadores votam de acordo com seus interesses corporativos e com interesses gerais da burguesia. Nenhum deles comparece às sessões para votar respeitando suas próprias convicções.

O caminho a seguir é outro: os trabalhadores devem confiar apenas em suas próprias forças! Agora é hora de radicalizar a greve! Greve passiva é certeza de derrota. A mobilização deve ser diária, combinando as manifestações centralizadas multitudinárias com as ações regionalizadas. As comunidades precisam compor os atos, visto que se trata da defesa da Educação pública e dos direitos dos trabalhadores.

É hora também de realizar uma assembleia conjunta de verdade. Dividir o mesmo espaço, para ficar disputando qual aparato é mais poderoso, está longe de ser o que o movimento precisa! Isso não é unidade pra valer! O funcionalismo precisa impor desde as bases a assembleia unificada, democrática e controlada pelos grevistas! Chega de manobras!

Pela vitória da greve!